

ENSAIO NACIONAL DE AVEIAS FORRAGEIRAS DE 2003 – ANÁLISE CONJUNTA

Matzenbacher, R.G.¹ Primavesi, A.C.² Lajus, C.A.³ Brüning,
G.⁴ Oliveira, J.C.⁵ Nörnberg, J.L.⁴ Rosa, J.L.⁶ Almeida, J.L.⁷
Miranda, M.³ Oliveira, P.H.⁸ Basso, S.M.S.⁹

Com o objetivo de avaliar a capacidade de produção de forragem de diferentes genótipos de aveias brancas e pretas, em distintos ambientes, foi conduzido, em 10 locais do país (Cruz Alta, Passo Fundo e Santa Maria no Rio Grande do Sul, Chapecó e Lages em Santa Catarina, Guarapuava, Pato Branco, Umuarama e Londrina no Paraná e São Carlos em São Paulo), o Ensaio Nacional de Aveias Forrageiras. Foram testados 12 genótipos, dispostos em blocos casualizados, com quatro repetições, sendo quatro aveias pretas e cinco aveias brancas, mais as testemunhas IAPAR 61 e Comum Regional (Pretas) e FAPA 2 (Branca). A densidade de semeadura foi de 350 aptas por m² e as parcelas compostas de 5 sulcos de 4 m de comprimento, espaçados de 0,20 m. A área útil foi de 2,40 m². A adubação, a semeadura, o intervalo e a frequência de cortes variaram de acordo com a situação de cada local. As avaliações de produção de forragem foram feitas sempre que os genótipos atingiam 30 a 35m de altura, com cortes a uma altura em relação ao solo ao redor de 7 cm. Os resultados de Matéria Seca (MS) obtidos são apresentados na Tabela 1. São relatados dados de todos os 10 locais de experimentação. O número de

¹ FUNDACEP FECOTRIGO – Cruz Alta, RS.

² EMBRAPA – Pecuária Sudeste, SP.

³ EPAGRI – Chapecó, SC.

⁴ UFSM – Santa Maria, RS.

⁵ IAPAR – Londrina, PR.

⁶ EPAGRI – Lages, SC.

⁷ FAPA – Guarapuava, PR.

⁸ CEFET – Pato Branco, PR.

⁹ UPF – Passo Fundo, RS.

cortes, assim como o método de corte foi bastante variável de local para local. Além da média geral, são apresentados os rendimentos percentuais de MS em relação a testemunha de cada grupo. O ensaio de Guarapuava, com média de 6.837 kg/ha de MS foi o de maior produção, enquanto que o de Santa Maria, com 2519 kg/ha foi o de menor produção. Destacou-se, entre as aveias pretas, o genótipo SI 0061 USA, com 5108 kg/ha de MS, representando um ganho de 3% sobre a testemunha IAPAR 61. A aveia branca SI 98105-b, com 5873 kg/ha de MS foi a mais produtiva do grupo, com 6% de ganho sobre a testemunha FAPA 2. O ensaio de Lages teve sua produtividade prejudicada em função de fortes geadas no início da fase vegetativa. Os ensaios de Chapecó e Pato Branco tiveram problemas de estiagem na fase vegetativa, que prejudicaram a produção total de MS. A Tabela 2 apresenta de forma cumulativa os dados dos três últimos anos. Cinco genótipos participaram pela primeira vez do ensaio, três são de segundo ano e um de terceiro ano. A linhagem UTFB 99156, na média dos três anos, produziu 4507 kg/ha de MS, ficando com um rendimento 9% inferior a testemunha FAPA 2. A Tabela 3 apresenta os dados de estatura e cortes de alguns locais, e a reação as geadas ocorridas em Lages, destacando-se neste aspecto, sem nenhum sintoma de dano, o genótipo CTFB 99415.

Tabela 1 - Análise conjunta da produção de matéria seca, em kg/ha, dos genótipos participantes do Ensaio Nacional de Azeias Forrageiras, em 2003.

Genótipos	Cruz Alta	Passo Fundo	Santa Maria	Cha- pecó	Lages	Pato Branco	Guara- puava
AP IAPAR 61 (T)	5569	5200	3042	4584	4686	6552	4833
AP P. C. REGIONAL (T)	4020	4354	2177	4351	3865	6174	4196
AP CEPAP 997	3921	3796	2169	4115	3331	6235	4326
AP CEPAP 002	4062	4744	1989	4039	3344	6072	4317
AP SI0061 USA	5230	5349	3162	4971	4550	6879	5166
AP UTFP 971	4077	4264	2193	4061	3552	6315	4229
AB FAPA 2 (T)	4631	5218	2781	5583	5059	7544	5574
AB CTFB 99415	5277	4364	2203	6155	5569	8258	4992
AB UTFB 99156	4414	3465	1946	5162	3985	6673	5140
AB ER 91156-1-2-1	5300	3065	2167	4381	3499	6338	4519
AB ER 96167-3-3	4631	3961	3387	4739	5623	6705	5106
AB SI98105-b	6229	5450	3019	5445	5336	8298	-
Média	4830	4436	2519	4799	4367	4763	6837
CV %	9,0	9,9	13,0	8,8	18,1	14,5	7,8

Tabela 1 - continuação...

Genótipos		Umua- rama	Lon- drina	São Carlos	Média Geral	AP		AB
AP	IAPAR 61 (T)	4973	5185	5179	4978	100	124	
AP	P. C. REGIONAL (T)	2986	3268	4775	4016	81	100	
AP	CEPAP 997	2814	2959	3079	3674	74	91	
AP	CEPAP 002	2874	2911	3565	3791	76	94	
AP	SI 0061 USA	4746	5442	5587	5108	103	127	
AP	UTFP 971	2867	3368	3809	3873	78	96	
AB	FAPA 2 (T)	6427	5731	6654	5520			100
AB	CTFB 99415	6607	4892	7066	5538			100
AB	UTFB 99156	6323	5309	5788	4820			87
AB	ER 91156-1-2-1	5816	5215	6242	4654			84
AB	ER 96167-3-3	4869	4269	7142	5043			91
AB	SI 98105-b	6519	5294	7275	5873			106
Média		4817	4487	5513	4741			
CV %		9,4	11,52	9,06	13,5			

Tabela 2 - Produção de matéria seca, relativa ao período de 2001 a 2003, em kg/ha e em percentagem relativa as testemunhas, das aveias pretas e brancas participantes do Ensaio Nacional de Aveias Forrageiras.

Genótipos		MATÉRIA SECA									
		Anos						Média			
		2001		2002		2003		2 anos		3 anos	
	Kg/ha	%	Kg/ha	%	Kg/ha	%	Kg/ha	%	Kg/ha	%	
AP	IAPAR 61 (T)	4424	100	4438	100	4978	100	4708	100	4613	100
AP	Preta C. (T)			3596	81	4016	81	100	3806	100	
AP	CEPAP 997					3674	74	91			
AP	CEPAP 002					3791	76	94			
AP	SI 0061 USA			4395	99	5108	103	127	4751	101	125
AP	UTFP 971					3873	78	96			
AB	FAPA 2 (T)	4652	100	4656	100	5520	100	5088	100	4943	100
AB	CTFB 99415			5034	108	5538	100	5286	104		
AB	UTFB 99156	4293	92	4409	95	4820	87			4507	91
AB	ER 91156-1-2-1					4654	84				
AB	ER 96167-3-3					5043	91				
AB	SI 98105-b			5238	112	5873	106	5556	109		

AP = Aveia Preta

AB = Aveia Branca

Tabela 3 - Hábito de crescimento, nº de cortes e período de utilização e dano de geada dos genótipos participantes do Ensaio Nacional de Azeias Forrageiras de 2003.

Genótipos	Hábito de Crescimento ¹			Nº Cortes		DSUC ²		Geada ³
	Cruz Alta	Pato Branco	Guara-puava	Cruz Alta	São Carlos	Cruz Alta	São Carlos	
AP IAPAR 61 (T)	3	3	3	5	5	176	140	4
AP Preta comum (T)	3	3	3	5	6	159	140	3
AP CEPAP 997	3	3	3	5	5	159	99	5
AP CEPAP 002	3	3	3	5	5	159	105	6
AP SI 0061 USA	3	3	3	5	5	176	145	4
AP UTFP 971	3	3	3	5	5	159	105	7
AB FAPA 2 (T)	5	7	5	5	5	184	168	1
AB CTFB 99415	5	7	7	5	6	184	181	0
AB UTFB 99156	3	3	1	5	7	165	157	4
AB ER 91156-1-2-1	3	5	1	5	7	176	140	5
AB ER 96167-3-3	3	5	3	5	7	165	168	3
AB SI 98105-b	5	-	9	5	7	176	183	3

¹ Escala: 1 - Vertical; 2 - Semi-vertical; 5 - Intermediário; 7 - Semi-prostrado e 9 - Prostrado

² Dias da sementeira ao último corte

³ Escala de 0 - Altamente Tolerante a 9 - Altamente Suscetível